

Apresentação

É com imensa satisfação que lançamos o volume 4, número 1 de 2013 da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero. Com mais esta edição podemos afirmar que a temática de gênero e sexualidades já está consolidada no campo científico da Geografia brasileira. O número está composto por quatorze artigos científicos, uma entrevista com o brilhante geógrafo inglês Jon Binnie e uma resenha do livro de Lynda Johnston e Robyn Longhurst lançado em 2010 com o título de 'Space, place and sex: geographies of sexualities'.

O artigo de Verónica Ibarra García e Angélica Lucía Damián Bernal, com o título 'Mujeres en el legislativo federal, una mirada espacial México, 1988-2011', aborda o processo de incorporação das mulheres na política mexicana e evidencia as dificuldades de seu acesso aos cargos legislativos. As mulheres também são o foco de análise de Emilio Tarlis Pontes que discute a relação entre água e o papel feminino no cotidiano familiar da zona rural no semiárido nordestino brasileiro. A área rural é o contexto para a análise de Ada Cristina Machado Silveira, Clarissa Schwartz e Claudia Buzzati Souto que trazem a discussão sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) pelas mulheres rurais que participaram da Feira de Economia Solidária do Mercosul em 2011. As autoras argumentam que o grupo investigado tem acesso à escalas mais amplas do que o espaço doméstico e dominam uma série de aparelhos eletrônicos, o que supera a ideia de atraso, associada às mulheres do campo.

O sistema de encarceramento é tema de Jackson da Silva Leal que investiga questões sobre a prisão de mulheres e avalia a relação entre o espaço prisional e os estereótipos femininos construídos na sociedade patriarcal, que influenciam seus direitos cidadãos. Outra instituição social, a saúde pública, é tema do artigo de Marianna Leite, com o título 'Colocando Gênero nas Políticas de Saúde Pública'. O texto traz para o debate a marginalização dos serviços de saúde reprodutiva dos processos de reforma de saúde pública do Brasil e sua relação com as taxas de mortalidade materna.

A violência contra as mulheres é o eixo de investigação de outros dois artigos. O primeiro, de Marília Cardoso Lopes e Susana Maria Veleda da Silva, explora os dados das ocorrências registradas na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher no município do Rio Grande, evidenciando a cotidianidade desse tipo de violência em nossa sociedade. O segundo artigo 'Atendimento as mulheres em situação de violência no Centro de Referência Francisca Trindade, em Teresina – PI', de Mayara Alves Lima Lira, analisa as estruturas do sistema de políticas de prevenção e o as formas de enfrentamento da violência contra as mulheres.

Chrysalis Wright colabora com nossa revista por meio da análise do comportamento de jovens em relação ao namoro e a sexualidade, tendo como foco um estudo comparativo entre a América Central, Cuba e América do Sul. Em outro artigo, as crianças receberam especial atenção e se constituíram no foco da pesquisa de Ednéia Francisco dos Santos e Eliane Rose Maio Braga, que estudam as brincadeiras infantis na estruturação dos papéis de gênero, notadamente no contexto escolar.

As sexualidades e suas mais variadas conexões espaciais constituem outro eixo de abordagens desse volume. O artigo de Renaud René Boivin analisa o processo de gentrificação do bairro Chueca em Madri, Espanha e suas relações com a presença de homossexuais, tendo como foco as representações construídas socialmente da imagem do homem homossexual. Gavin Brown em seu artigo 'Pensando além da homonormatividade: explorações performativas de economias gays diversificadas' realiza uma importante crítica da sobre a imagem hegemônica contemporânea sobre o consumo gay, evidenciando que há variações e diferenças internas aos grupos sociais de homossexuais que devem ser consideradas. O artigo de Vinícius Cabral, Joseli Maria Silva e Marcio Jose Ornat explora a relação entre a morte, o espaço e a experiência travesti na cidade. O artigo 'Desejo de cidade e sociabilidade negra', de Rachel Cabral da Silva, envolve a relação entre gênero, interações afetivo-sexuais e raça na constituição dos territórios urbanos, tomando como referência o movimento cultural do Hip Hop e do Charme na cidade do Rio de Janeiro. O texto de Walfrido Nunes Menezes, Marília Araújo, Máira Souza e Rafaela Ingrid Melo constitui uma interessante análise sobre a gravidez adolescente e traz para a discussão o processo de crescimento do sujeito adolescente, em seu contexto sociocultural, possibilitando uma nova leitura da experiência da sexualidade de jovens.

Enfim, desejamos que mais essa contribuição da equipe editorial da Revista latino-americana de Geografia e Gênero traga contribuições científicas e fomenta a discussão da sociedade em torno do gênero e da sexualidade na organização das relações humanas .

Joseli Maria Silva e Diana Lan

Editoras da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero

